



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE –

PRODEMA – CURSO DE MESTRADO

CONCEITO CAPES: 5



*AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO
PRODEMA/UFPE¹*

2021 – 2024

Comissão de Autoavaliação²

Professores: Dr. Itamar José Dias e Cordeiro

Professora Dra. Simone Machado Santos

Professora Dra. Solange Laurentino dos Santos

Egressa Juliana Patrícia Fernandes Guedes Barros

Recife, 2025

¹ Autoavaliação realizada pela Comissão de Autoavaliação no momento de preenchimento da Avaliação da Capes 2021 – 2024. Os instrumentos de avaliação do Curso de Mestrado (do Discente, do Egresso e do Docente) foram utilizados durante a etapa de coleta de dados da Autoavaliação enviados por e-mail no mês de fevereiro de 2025.

² Comissão de Autoavaliação aprovada em Reunião de Colegiado do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente em 27 de Fevereiro de 2025.

APRESENTAÇÃO

Documento produzido com base nas informações apresentadas no Relatório de Avaliação Quadrienal da Capes – 2021 – 2024 do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente

Metodologia de autoavaliação

Os instrumentos foram produzidos tendo como referência a revisão de instrumentos de autoavaliação de Diversos programas de Pós-Graduação.

Os instrumentos do discente, do egresso e do docente tiveram como finalidade a identificação de aspectos positivos, fragilidades e desafios a serem enfrentados para os próximos anos do Programa

Todos os instrumentos foram encaminhados por meio de formulários google forms e por e-mail.

PONTOS DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL

1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento.

...

1.4.1. (40%) Estratégias e sistemática de autoavaliação do Programa (procedimentos e instrumentos, considerando se o processo faz uso de avaliador externo).

Haja vista a importância que o processo de autoavaliação desempenha na melhoria contínua do PPG, e dando continuidade ao trabalho desenvolvido pela Comissão de Autoavaliação formada no ano de 2019, o Colegiado do PPG continuou esse processo de autoavaliação durante o período do Quadriênio 2021 a 2024 com a renovação dos membros da Comissão de Autoavaliação do PRODEMA, e em atenção ao Art 8º do Regimento Interno do Programa com o objetivo de implementar o planejamento estratégico e acompanhar os índices de crescimento do PPG. A atual comissão está composta pelos professores ITAMAR JOSÉ DIAS E CORDEIRO, SIMONE MACHADO SANTOS, SOLANGE LAURENTINO DOS SANTOS e pela representante discente JULIANA PATRÍCIA FERNANDES GUEDES BARROS. Os membros da CAA atuarão por um período de 02 (dois) anos, ao fim do qual deverá ser renovada a composição da Comissão, de acordo com procedimentos previstos em Normativa Interna do PRODEMA e que inclui o representante de egressos e um avaliador externo ao Programa.

Para além das atribuições constantes na Portaria CAPES nº 148/2018, ficou estipulado que o foco prioritário da Comissão de Autoavaliação é o de verificar a adequação do Programa aos critérios estipulados na Ficha de Avaliação de modo a gerar sugestões que permitam atendê-la em sua plenitude. No histórico do processo de autoavaliação, no ano

de 2020 o Programa contou com a participação do Professor Carlos Alberto Cioce Sampaio (Fundação Universidade Regional de Blumenau) como avaliador externo no processo de autoavaliação (2020).

Após essa atividade, nos anos seguintes foram implementadas atividades de autoavaliação com a realização de uma oficina de planejamento estratégico do Programa, realizada no dia 21 de março de 2023, e a utilização de instrumentos avaliativos para os docentes, discentes e egressos do Programa de forma a permitir o monitoramento dos indicadores e metas do Programa.

A oficina de Planejamento Estratégico do PRODEMA, nesse período da quadrienal, ocorreu no ano de 2023, no dia 21 de março, e contou com a participação de um avaliador externo. Essa oficina foi realizada na sala de Multiusuários do Departamento de Ciências Geográficas do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, uma reunião voltada para o Planejamento estratégico, avaliação e monitoramento do PRODEMA. O avaliador externo do PPG, a professora Erlene Roberta Ribeiro, do Centro Acadêmico de Vitória (CAV-UFPE), atuou como facilitadora na oficina do Planejamento estratégico 2023 do PRODEMA. Como resultado do planejamento foram elencadas as seguintes propostas: como alcançar a avaliação nível 6 da CAPES; avaliar a possibilidade de permanecer na Associação com o Doutorado em REDE do PRODEMA ou agregar um novo curso de doutorado ao programa de mestrado na instituição UFPE; discutir de forma ampliada com outros atores e epígrafe do Programa. Como eixo central considerou-se a possibilidade de agregar um novo doutorado ao mestrado com o apoio institucional da UFPE. Na aplicação do SWOT/FOFA ficou evidente um marcante posicionamento nas “Forças” do programa: a interdisciplinaridade do programa, alta qualificação do corpo docente; cooperações internacionais efetivas; formação de quadros externos e destaque a atual coordenação.

Dentre as “Oportunidades” a construção de uma nova APCN foi o ponto mais evidente. Destaca-se que em Fraquezas e Ameaças não foram evidenciados aspectos negativos que demonstrem fragilidades. O Relatório 5W2H foi construído a partir de tarefas como: escrever proposta da APCN, com a execução da Coordenação; agendar reunião com a Reitoria para apresentar a proposta; pactuar com a Reitoria a importância de uma melhor infraestrutura para o programa; rever a mudança da epígrafe do programa com dois níveis de curso – mestrado e doutorado. Dentre as nomenclaturas citadas foi mencionado a importância de se manter Desenvolvimento e Meio Ambiente e acrescido outra palavra que justifique o objetivo do programa, como por exemplo Sustentabilidade. Assim, foram apresentadas sugestões iniciais de nomenclaturas que englobasse as questões atuais em debate no campo das ciências ambientais, sugerindo-se Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sustentabilidade e Meio Ambiente (DSMA); ou Sustentabilidade, Desenvolvimento e Meio Ambiente (SMAD). No fechamento da Oficina a os participantes realizaram a avaliação da oficina com a metodologia pedagógica de ‘nuvem de palavras’. Nesse momento as palavras-chaves que sintetizaram o desempenho da Oficina foram: Produtiva, Prazerosa, Criativa, Interessante, Oxigenação, Estímulo, Comunhão, Provocação, Realização, Experiencia exitosa, Esclarecedora e Renovação (prazer foi um dos acrônimos construído).

1.4.2. (40%) O estágio em que se encontra a autoavaliação quanto a como o Programa monitora a sua qualidade, o seu processo formativo (dos discentes e a formação continuada dos docentes), a produção de conhecimento (dissertações, teses, publicações) e seu impacto econômico e social.

O monitoramento da qualidade do Programa é feito por meio da Plataforma Stela Experta, um serviço desenvolvido pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná que integra os dados dos currículos Lattes de professores, pesquisadores, estudantes e colaboradores da

instituição. O serviço foi contratado pela UFPE e disponibilizado aos PPGs da Instituição. No PRODEMA, fazemos uso desse recurso como uma forma de ter uma primeira aproximação do desempenho do Programa. Por meio desta ferramenta monitoramos indicadores-chave, como publicações científicas, projetos de pesquisa, orientações concluídas e redes de colaboração, auxiliando na tomada de decisões para o fortalecimento do PPG. Além disso, obtemos relatórios personalizados que facilitam o acompanhamento da evolução do programa e a preparação para avaliações da CAPES, garantindo maior transparência e eficiência na gestão acadêmica.

O monitoramento do processo formativo é feito ouvindo docentes, discentes e egressos. Ao longo do Quadriênio isso foi feito de duas formas principais: i) por ocasião da realização dos Seminários Integradores e; ii) por meio de formulários on-line desenvolvidos como instrumentos de avaliação docente, discente e de egressos e das disciplinas regulares do Programa.

O Seminário Integrador é um evento em que todos os mestrados da rede PRODEMA se reúnem para avaliar os trabalhos de dissertação dos discentes ingressantes em cada início do curso. Na ocasião, os discentes apresentam os avanços de suas pesquisas para docentes de outras instituições que compõem a Rede Regional do PRODEMA. Dessa forma, a pesquisa de um mestrando é sempre avaliada por docentes de outras instituições, que são externos ao seu Programa, o que amplia as possibilidades de contribuição para as pesquisas. Ademais, convém referir que durante esses eventos, há sempre um momento em que a Coordenação do Programa busca ouvir os discentes sobre suas impressões acerca do curso, das disciplinas, das ementas, dos docentes e da infraestrutura. Essas devolutivas são sempre apreciadas em momentos de planejamento e avaliação do PPG. Em relação aos instrumentos de avaliação criados e aplicados por meio de formulários on-line, os mesmos buscam capturar informações qualitativas sobre a situação atual do

PPG e os pontos em que podemos melhorar. Esses formulários são de três tipos: direcionados para discentes (<https://forms.gle/coarP7fiRofZwLz4A>), outro para os docentes (<https://forms.gle/GikSpz5ZFLyyYDE28>) e o de acompanhamento de egressos (<https://forms.gle/TR2RFfrDd1894uEo8>). Dentre os resultados obtidos a partir da aplicação dos formulários aos discentes podemos citar: 84% dedicam entre 4 e 5 horas semanais ao estudo e atividades do Programa, 84% asseguram terem aprendido os conteúdos abordados, 79% avaliam a relação com o(a) orientador(a) como Muito Boa, 64% se consideram assíduos em seus encontros com o(a) orientador(a), 63% consideram que o desenvolvimento do projeto se deu de acordo com as discussões durante a orientação. Ao mesmo tempo, chama atenção que: 52% dos respondentes reconheceram que o cronograma de execução do projeto transcorreu conforme o previsto e 47% participam das atividades do grupo de pesquisa. Tais observações apontam para um entendimento geral de que embora a dedicação, o conteúdo e a relação entre orientador e orientando estejam transcorrendo conforme se esperaria, será necessário dedicar uma especial atenção para verificar os fatores que vem afetando o cronograma de desenvolvimento das pesquisas, ao mesmo tempo em que parece ser necessário encontrar alternativas para estimular os discentes a participarem mais ativamente das atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa de seus orientadores.

No que se refere à avaliação dos docentes, o corpo docente qualificado e renomado, a abordagem interdisciplinar, a abrangência regional com ênfase no Nordeste, possuir forte conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), apresentar um impacto positivo direto em comunidades locais e inserção em redes internacionais de pesquisa foram os pontos fortes apontados. No quesito que avaliou as fragilidades do Programa e ações para superação os docentes consideraram a insuficiência de financiamento para pesquisas, a insuficiência de recursos para ações de campo e o número

reduzido de bolsas de estudo como as principais fragilidades. Necessidade de parcerias mais fortes com a sociedade civil, poucos workshops e seminários interdisciplinares como os principais pontos para superação. No quesito de pontos fortes e avanços na formação, os docentes avaliaram positivamente a abordagem interdisciplinar para integrar diversas áreas, a formação de profissionais capacitados para diversos setores e o envolvimento em políticas públicas e inclusão social. Destacamos que o corpo docente possui uma importante formação interdisciplinar, e esse caráter multidisciplinar e interdisciplinar do corpo docente e discente é observado pelas diferentes áreas de formação, são docentes com formação em Ciências Biológicas, Ciências Geográficas, Ciências Jurídicas, Engenharia Agrônoma, Engenharia Civil, Matemática, Meteorologia, Química, Ciências da Saúde e Turismo.

A busca por superação e inserção na sociedade civil, é observada pela importante participação de docentes como membros de conselhos estaduais e regionais, como o Conselho Estadual de Meio Ambiente e Comitês de Bacias Hidrográficas, Sociedade Brasileira de Agrometeorologia; Conselho Gestor deliberativo de Unidades de Conservação de Uso sustentável, Conselho Gestor consultivo de Unidades de Conservação de Proteção Integral, Conselho da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais-CONAPACC, Comitê da Bacia Hidrográfica-COHB do Rio Sirinhaém.

Observa-se ainda uma participação de docentes como membros de comunidades científicas de prestígio como a Academia Pernambucana de Engenharia e a Academia Pernambucana de Ciências; Academia Pernambucana de Odontologia. A atuação, cada vez maior, junto à comunidade por meio de projetos e atividades de extensão tem sido uma oportunidade de fortalecer as parcerias entre instituição de ensino com outras instituições. Destacamos nesse período da quadrienal a concretização de importante projeto de acesso à formação em região do sertão pernambucano, e que se deu fruto de ações de um projeto de

extensão gestado nesse Programa. O projeto de Extensão FÓRUM TRILHAS DA CULTURA DO INÉDITO-VIÁVEL ATRAVÉS DO NEMIP/UFPE – ESPERANÇAR NO SERTÃO COM PAULO FREIRE coordenado pelas docentes permanentes do Programa Professoras EDVÂNIA TORRES AGUIAR GOMES e MARIA DO CARMO MARTINS SOBRAL cujo objetivo foi buscar a integração entre a comunidade de Sertânia/PE e demais municípios da microrregião do Moxotó/Ipanema/Pajeú pernambucano e a UFPE, permitiu por meio desse fórum e da capacitação técnica de professores/estudantes a partir da pedagogia freiriana do inédito-viável realizar cursos de extensão em ‘História, Cultura e Poder no Sertão’, curso de ‘Cartografia Social’ e ‘Curso de Bacias Hidrográficas. E como resultado dessa importante parceria e articulação, realizadas no ano de 2024, foi possível a conquista da implantação de um Campus Acadêmico da UFPE no município de Sertânia, a 313 km do Recife, no Sertão do Moxotó, por meio do Novo PAC. Dada a relevância desse projeto de extensão o projeto foi selecionado para a Enciclopédia de Boas Práticas dos Programas de Pós-Graduação da Área das Ciências Ambientais da Coordenação de Aperfeiçoamento Profissional de Nível Superior (Capes).

Celebração de convenio entre a UFPE e o Ministério da pesca em 2024 – permitirá uma ampla atuação dos projetos de pesquisas inseridos em uma problemática regional que afetou a região nordeste no ano de 2019 com o derramamento do petróleo nas praias do nordeste do brasil.

A demanda diversificada de candidatos ao PRODEMA de outras regiões e de países da América Latina, como também de estudantes de outros cursos de pós-graduação nacional e de universidades estrangeiras demonstram a qualificação do Programa no contexto do Nordeste e do Brasil. No aspecto da inserção internacional do corpo docente, essa internacionalização se dá por meio de visitas técnicas e de colaboração e por convênios de

cooperação acadêmica, estabelecidos, ao longo da história do Programa, com diversas universidades internacionais: Universitat Wageningen (Holanda), Universidade de La Habana (Cuba), Universidade Pontificia Bolivariana (Colombia), Universidade Técnica de Berlin, Universidade de Leipzig e Universidade de Kiel (Alemanha), Universidade do Arizona e a Texas A & M University (Estados Unidos da América), University of Guelph (Canadá), Universidade Nova de Lisboa (Portugal), Università Ca' Foscari e a Università degli Studi di Bologna (Itália), Universidade Jean Piaget da Guiné Bissao.

O monitoramento da produção de conhecimento (dissertações, teses, publicações) por parte dos docentes e discentes é feita através da análise sistemática da plataforma Sucupira. A consulta regular à plataforma possibilita ao PPG identificar lacunas e oportunidades para o fortalecimento da pesquisa e da formação acadêmica. Paralelamente, os docentes e discentes são instados a se manifestarem (por meio de formulários on-line mencionado) sobre quais as implicações econômicas e sociais das pesquisas realizadas. Os discentes em particular, precisam identificar no momento da marcação de suas bancas de defesa de dissertação a quais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) suas pesquisas estão vinculadas. Observa-se que a maioria dos ODS estão cobertos pelas dissertações defendidas no quadriênio: ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 2 (Fome Zero); ODS 3 (Saúde e Bem estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 5 (Igualdade de Gênero); ODS 6 (Água e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Econômico); ODS 10 (Reduzir as Desigualdades); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação contra a mudança global do Clima); ODS 14 (Oceanos Mares e Recursos Marinhos); ODS 15 (Ecossistemas Terrestres e Biodiversidade); ODS 16 (Paz e Justiça).

No quesito de acompanhamento de egressos foi possível avaliar o quanto de inserção em instituições de ensino e setores públicos os egressos estão inseridos. O Programa monitora a atuação profissional de seus egressos por meio de formulário de acompanhamento de egressos enviados anualmente (acompanhamento de egressos (<https://forms.gle/TR2RFfrDd1894uEo8>)). Essa atuação também é monitorada por meio de informações do contato pessoal do ex-orientador com o egresso e por redes sociais coletivas. Convém mencionar que vários de nossos egressos têm atuado como docentes (em instituições de ensino básico, profissionalizantes e superiores). Temos egressos que atuam como gestores em órgãos públicos de meio ambiente como, por exemplo, Afonso Feitosa Reis Neto que atua como Gerente Geral na Secretaria do Meio Ambiente, Sustentabilidade (SEMAS) Pernambuco, dentre outros.

No acompanhamento dos egressos feita por meio desses formulários, parte importante dos egressos continua seus estudos em cursos de doutorado (Universidade do Piauí, UFPE e Universidade de Málaga na Espanha), existem egressos que realizaram outros cursos no exterior (Mestrado na Universidade de Glasgow na Escócia) estando esses egressos envolvidos em grupos de pesquisas nessas instituições. Observa-se que o instrumento de acompanhamento permitiu conhecer a produção científica dos egressos com os seus orientadores e sua própria produção nos últimos cinco anos, foram apresentados dentre os respondentes, mais de 60 produções científicas no período dos últimos cinco anos, em revistas nacionais e internacionais, demonstrando a validade do instrumento para o levantamento da situação dos egressos.

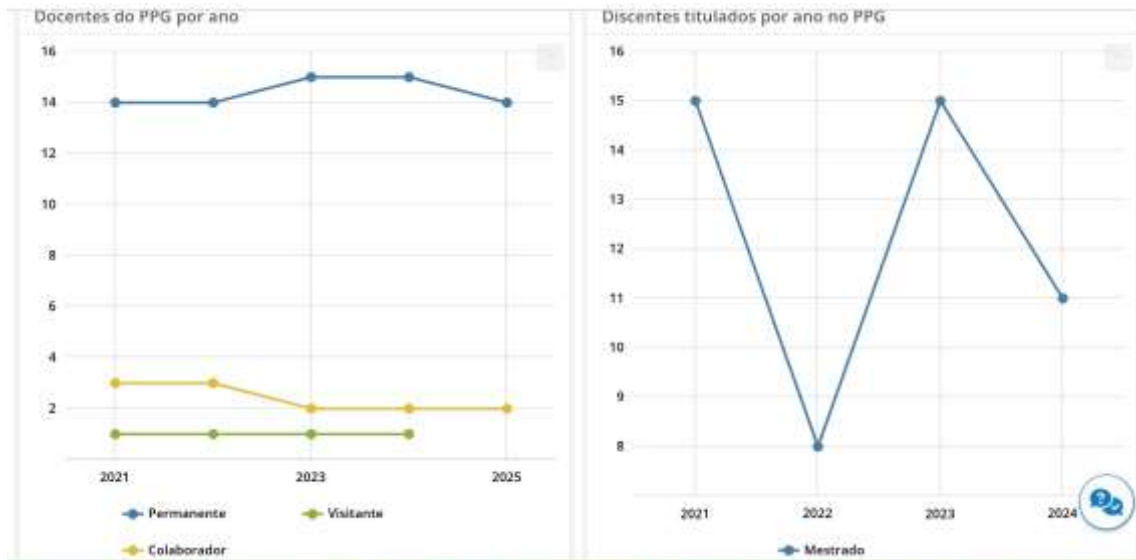
1.4.3. (20%) Estratégias que serão adotadas para a disseminação dos resultados, geração de metas e ações advindas da autoavaliação.

A fim de garantir que os resultados da autoavaliação do Programa sejam amplamente disseminados e gerem impactos efetivos no aprimoramento contínuo do PPG, foram definidas as seguintes estratégias:

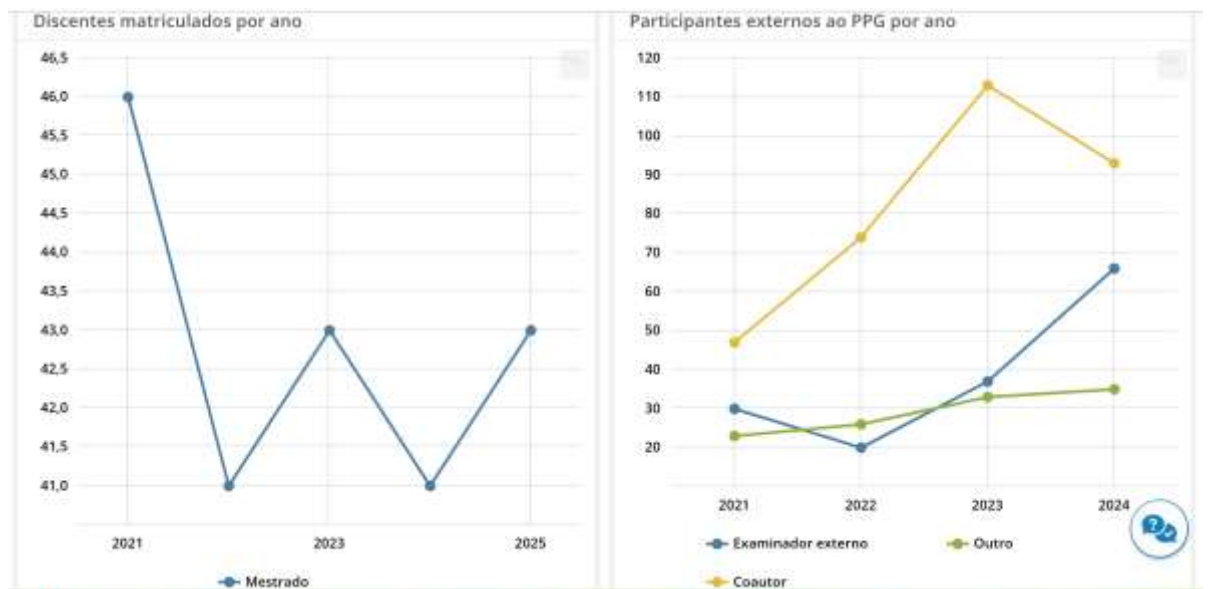
- i) Os principais resultados e recomendações da autoavaliação serão consolidados em um documento-síntese, que será disponibilizado para consulta pública na página oficial do PPG. Esse material servirá como referência para docentes e discentes e egressos promovendo transparência e engajamento na implementação das melhorias sugeridas;
- ii) Apresentação dos achados da autoavaliação em reunião geral do colegiado do PPG, momento no qual os docentes poderão discutir e deliberar sobre as prioridades e os encaminhamentos necessários. Para garantir a participação ativa da comunidade acadêmica, os discentes também serão convidados a contribuir com sugestões e reflexões em um fórum específico, que poderá ser promovido no âmbito das atividades regulares do Programa;
- iii) No que diz respeito à definição e acompanhamento das metas e ações oriundas da autoavaliação, o Programa adotará um plano de ação estruturado que contemplará responsáveis, prazos e recursos necessários para a implementação das propostas;
- iv) A disseminação dos resultados da autoavaliação será reforçada por meio de eventos internos, como seminários e reuniões temáticas, além da incorporação dos principais achados e recomendações nos documentos institucionais do Programa, garantindo que as reflexões e propostas geradas sejam efetivamente incorporadas às estratégias de gestão e desenvolvimento do PPG.

Dados da Plataforma Stela experta

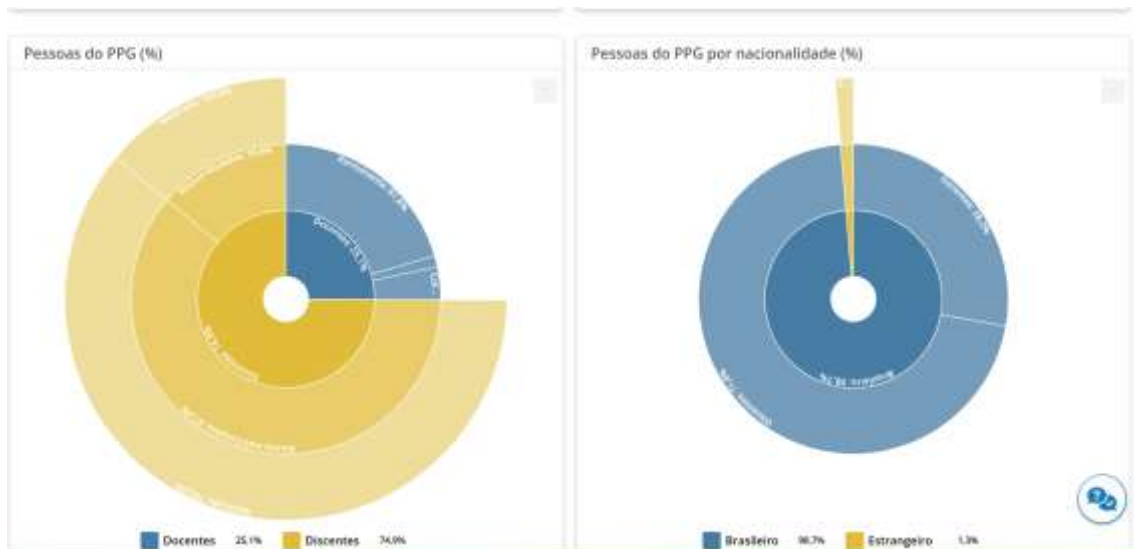
1. Docentes do Programa



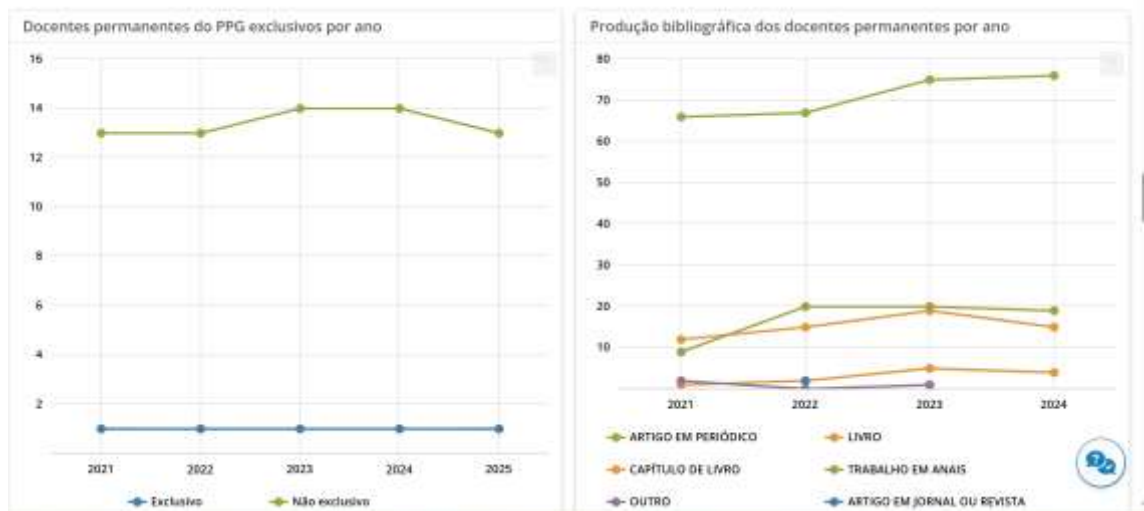
2. Discentes matriculados – Participantes Externos



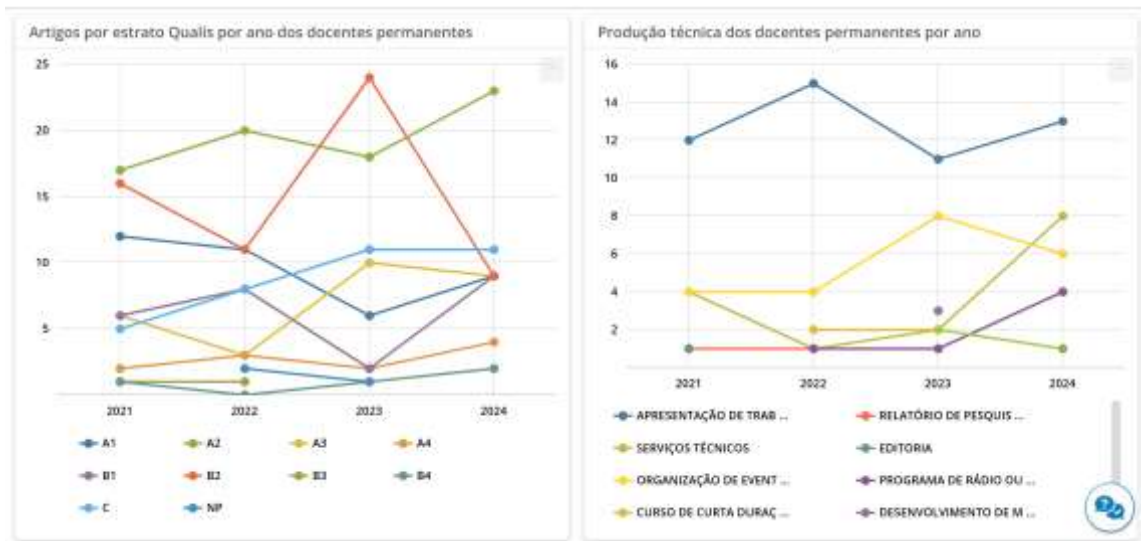
3. Pessoas do PPG e por nacionalidade



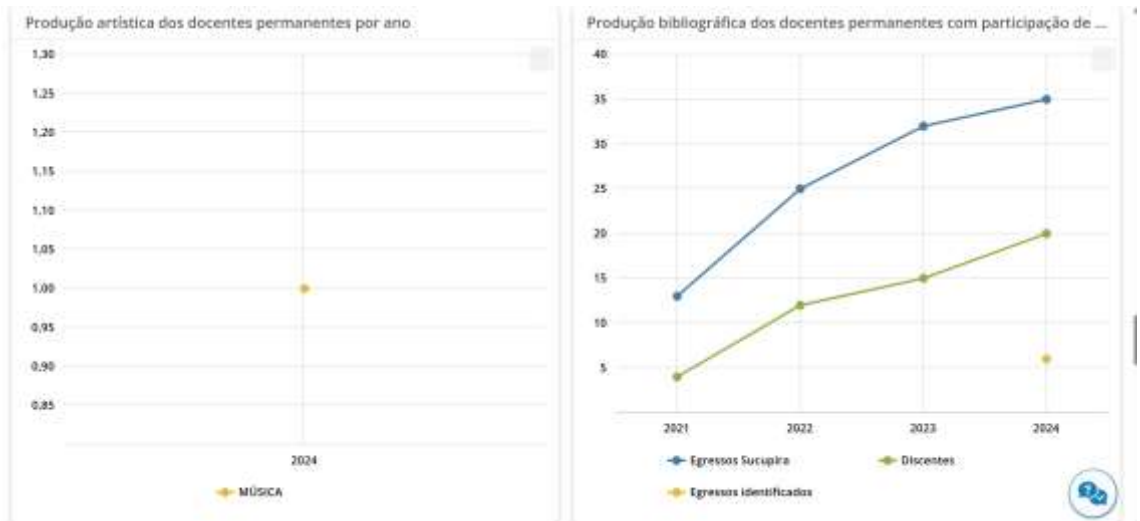
4. Docentes Permanentes – Produção Bibliográfica



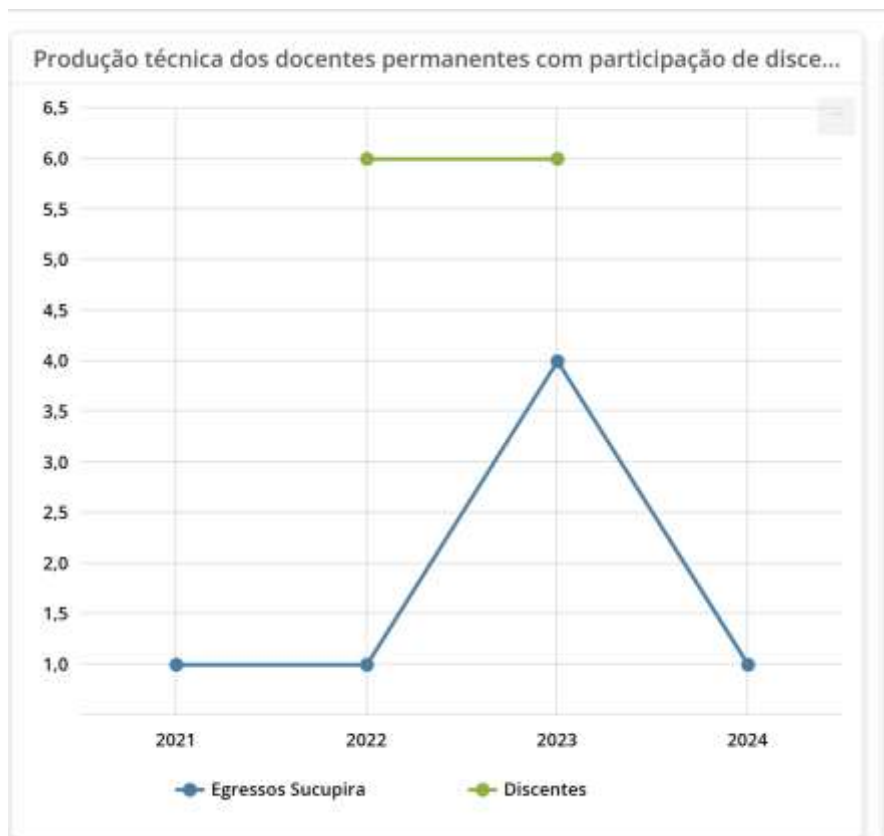
5. Artigos por estrato Qualis – Produção Técnica



6. Produção Artística – Produção Bibliográfica



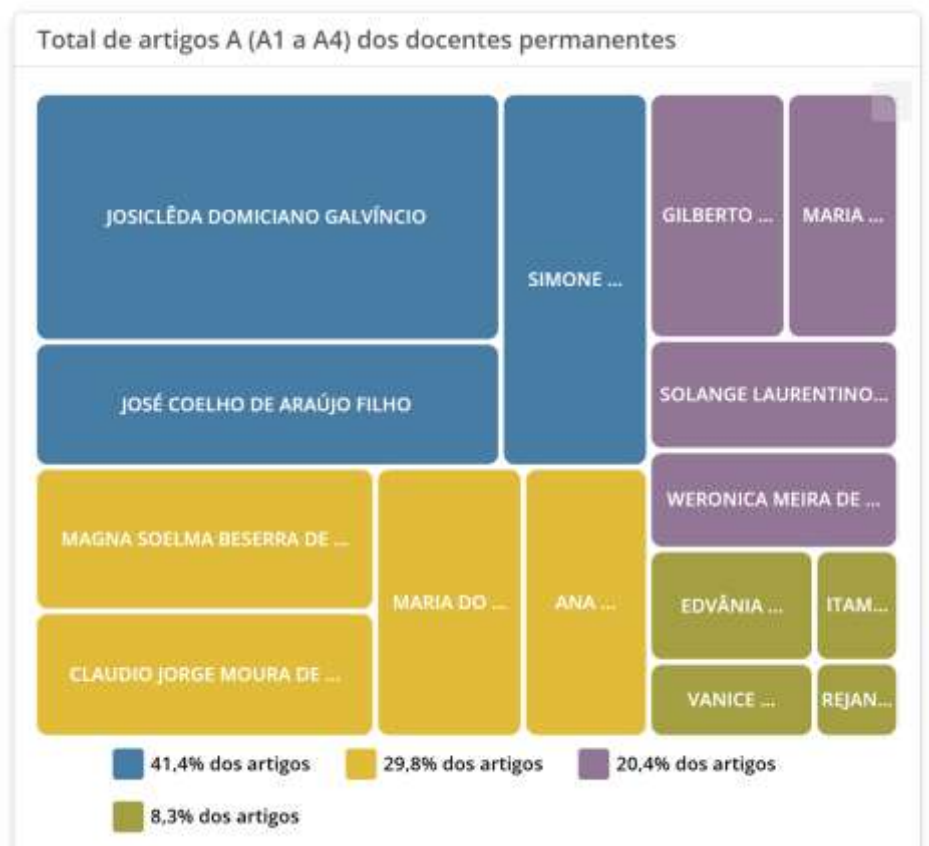
7. Produção Técnica dos docentes



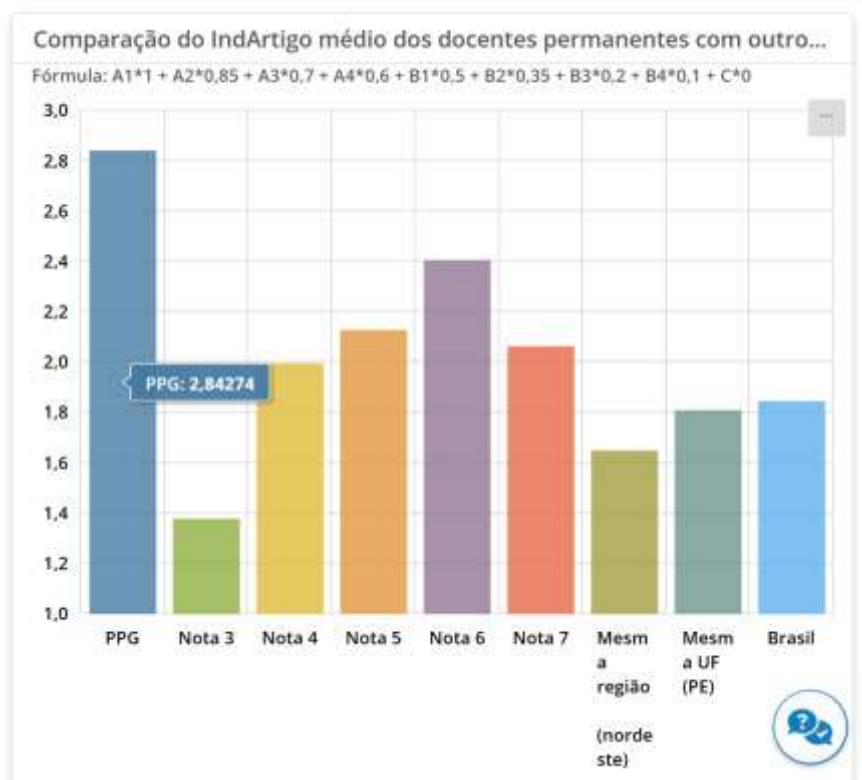
8. InArtigos DP



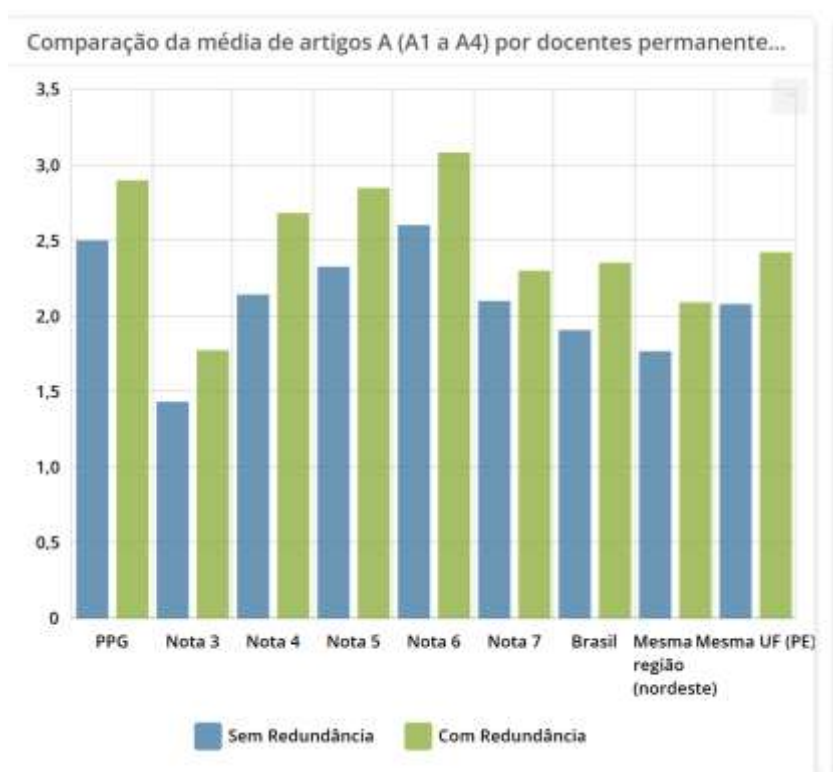
9. Total artigos A – A1 a A4 - DP



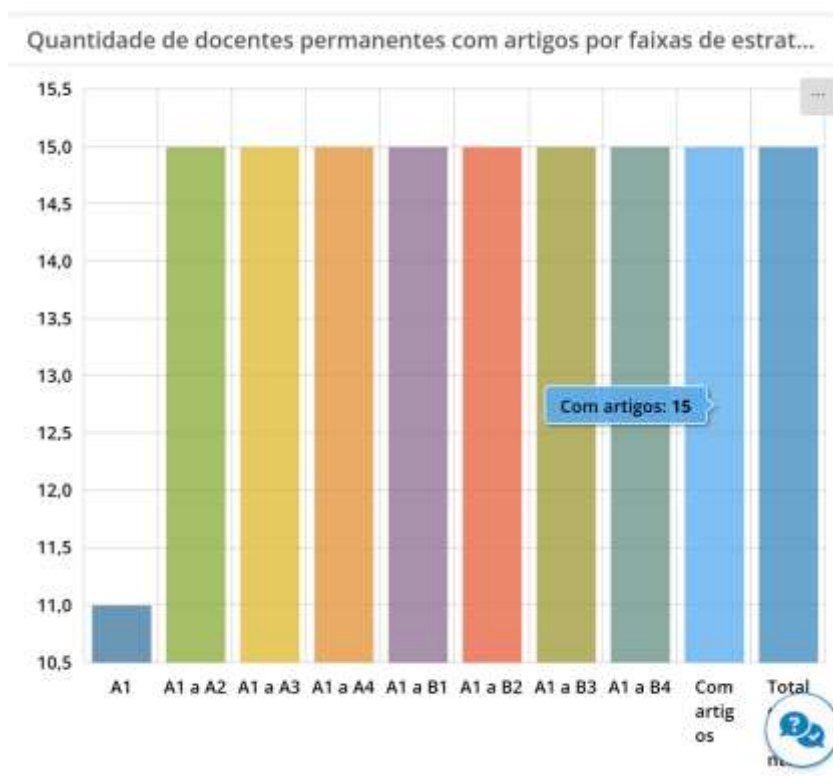
10. Comparação artigos



11. Comparação da média artigos A - DP



12. Quantidade de DP com artigos por faixa de estratos.



12. Parâmetros Comparativos– Stela Experta

INDICADOR	2017 - 2019			2019 - 2021		
	2017 - 2018	2018 - 2019	2019 - 2020	2019 - 2020	2020 - 2021	2021 - 2024
Média ponderada de artigos (IndArtigo/Duata 21-24) cor...	1,89	2,68 ↑	2,84 ↑	1,95 ↓	2,61 ↑	2,50 ↑
Média ponderada de artigos (IndArtigo/Duata 21-24) com...	0,48	0,92 ↑	0,96 ↑	0,54 ↓	1,06 ↓	1,06 ↓
% do IndArtigo/Duata 21-24 (dos 30% dos DPs mais co...	70,79	50,79 ↑	61,76 ↓	65,87 ↓	60,44 ↑	62,78 ↑
% do IndArtigo/Duata 21-24 (dos 50% dos DPs mais co...	85,76	71,83 ↑	78,76 ↓	81,85 ↓	78,95 ↑	80,05 ↑
Média ponderada de artigos (IndArtigo/Duata 17-20) cor...	1,93	2,76 ↑	2,58 ↑	1,97 ↓	2,58 ↑	2,64 ↑
Média ponderada de artigos (IndArtigo/Duata 17-20) com...	0,48	0,93 ↑	0,98 ↑	0,54 ↓	1,03 ↓	1,10 ↓

Dados extraídos da Plataforma Stela experta em 28_01_2025

APÊNDICES

AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

Atribua pontuação de **1 (um) a 5 (cinco)**.

(1 = Insatisfatória; 2= Pouco Satisfatória; 3= Satisfatória; 4= Boa; 5= Muito Boa).

EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS, COMO VOCÊ AVALIA:

	1	2	3	4	5
Número de horas semanais dedicadas ao estudo e atividades do Programa					
Dedicação às disciplinas					
Participação durante as aulas					
Assiduidade e pontualidade às aulas					
Cumprimento das atividades nas disciplinas					
Realização de leituras complementares aos textos obrigatórios das disciplinas					
Aprendizagem dos conteúdos abordados					
Capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos já conhecidos					
Busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina					
Participação das atividades e discussões desenvolvidas em sala de aula e fora dela					
Tratamento cortês e ético com o(a) professor(a) e com os colegas					
Necessidade de instrumentalização em inglês					

EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO, COMO VOCÊ AVALIA:

	1	2	3	4	5
Relação com o(a) orientador(a)					
Assiduidade aos encontros com o(a) orientador(a)					
Periodicidade dos encontros com o(a) orientador(a)					
Desenvolvimento do projeto de acordo com as discussões durante a orientação					
Cumprimento do cronograma de execução do projeto					
Participação nas atividades do grupo de pesquisa					

COMENTÁRIOS / SUGESTÕES

Agradecemos sua participação.

FICHA PARA SEGUIMENTO DE EGRESSOS

O objetivo do preenchimento deste questionário é acompanhar a trajetória acadêmica profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Sua participação é muito importante e possibilitará a nossa compreensão sobre a atuação do PRODEMA no âmbito da formação de pós-graduação e como instrumento de autoavaliação para implementar as mudanças que se considerem necessárias.

1) Identificação

1. Nome completo: _____

2. CPF: _____

3. Data de nascimento: ____/____/____

4. Onde vive atualmente:
Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

5. Telefone de contato (com DDD): _____

2) Trajetória acadêmica

1. Em qual curso de graduação você se formou?

Curso: _____
Ano de conclusão: ____/____/____
Instituição: _____

2. Em que ano você concluiu o mestrado no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Pernambuco (PRODEMA/UFPE)? Ano de conclusão: ____/____/____

Indique sua idade no ano de conclusão. | _____ | ____ | anos

3. Você foi bolsista no PRODEMA/UFPE? Em caso de haver sido, favor indicar o órgão de fomento correspondente.

4. Você realizou outros estudos posteriores de pós-graduação? Quais cursos e a área? Favor indicar a instituição e o(s) ano(s) de conclusão(ões).

5. Você realizou ou está realizando curso de doutorado? Indique a instituição, o curso e a área. Caso tenha finalizado, indicar o ano de conclusão.

3) Atuação em pesquisa depois do PRODEMA e produção científica

- Atualmente você está inserido em algum grupo ou projeto de pesquisa? Em caso afirmativo, indicar o grupo, o projeto, a área de conhecimento e a instituição na qual o projeto está sendo executado.

- Quanto à produção científica, você publicou artigos relacionados à sua dissertação de mestrado do PRODEMA?

- Em caso afirmativo, indique a quantidade, se foi em parceria como o/a orientador/a, o título do artigo, o periódico e o ano da publicação e o DOI.

- Em caso negativo, indique os motivos pelos quais não publicou produto derivado da dissertação de mestrado do PRODEMA.

• Caso você tenha outras publicações, indique aquelas realizadas nos últimos 5 (cinco) anos:

1. Artigo em revistas nacionais (Título do artigo, periódico, ano da publicação, DOI)

2. Artigo em revistas internacionais (Título do artigo, periódico, ano da publicação, DOI)

3. Resumo em anais de eventos (Título do trabalho, evento, local de realização, ano)

4. Livro (Título do livro, ano de publicação, ISBN)

5. Capítulo de livro (Título do capítulo, título do livro, ano de publicação, ISBN)

4) Trajetória profissional

• Você realizava alguma atividade profissional antes da formação no PRODEMA/UFPE? Em caso afirmativo, favor indicar:

a) A natureza da atividade (marcar mais de uma opção, caso necessário):

1. Nenhuma, estava sem atividade profissional

2. Ensino na Educação Básica

3. Ensino na Educação Técnica

4. Ensino na Educação Superior

5. Serviços de Saúde – atendimento em nível individual.

6. Serviços de Saúde – Técnico ou gestor no SUS

7. Pesquisa

8. Outro.

Especificar:

.....

b) Naquela época, a atividade profissional estava relacionada à área da Saúde Coletiva?

1. Sim

2. Não

Em caso negativo, favor indicar a área em que trabalhava antes da formação no PRODEMA/UFPE.

c) A instituição/empresa:

.....

d) O regime de contratação:

1. Regime jurídico único
2. CLT
3. Contrato temporário como pessoa física
4. Contrato temporário como pessoa jurídica
5. Cooperativa
6. Cargo comissionado
7. Autônomo (inclui consultoria, microempreendedor individual [MEI])
8. Empresa própria
9. Bolsista
10. Outro:

• Atualmente, qual sua atividade profissional? Favor indicar:

a) A natureza da atividade (marcar mais de uma opção, caso necessário):

1. Nenhuma, estou sem atividade profissional no momento
2. Ensino na Educação Básica
3. Ensino na Educação Técnica
4. Ensino na Educação Superior
5. Pesquisa
6. Gestão
7.
8. Outro.

Especificar:

5) O impacto da formação no PRODEMA/UFPE em sua trajetória

• A formação no PRODEMA/UFPE teve impacto na sua trajetória acadêmica e/ou profissional? (marcar mais de uma opção, caso necessário):

1. Não
2. Ainda não tive condições de avaliar
3. Sim, o curso proporcionou maior qualificação para as atividades já exercidas
4. Sim, o curso proporcionou maior qualificação para atividades diferentes daquelas já exercidas
5. Sim, obtive melhores oportunidades, ainda que informais
6. Sim, obtive melhores oportunidades, com contrato formal de trabalho
7. Sim, obtive melhores oportunidades, inclusive econômicas
8. Sim, obtive mais reconhecimento/prestígio entre os colegas e profissionais da área
9. Outro:

• Em uma escala de 1-4, o quanto a conclusão do curso de pós-graduação no PRODEMA auxiliou em sua carreira?

- () 1- Nada
() 2- Pouco
() 3 Suficiente () 4 Muito

• Com base em sua experiência como aluno(a), você recomendaria o PRODEMA/UFPE?

- () Sim
() Não

Em caso negativo, favor indicar a/as razão/razões pela/pelas qual/quais não o recomendaria. _____

• Você recebeu algum prêmio durante o Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente? E depois de sua formação? Qual? Onde?

• Finalmente, você gostaria fazer sugestões para a melhoria da formação oferecida pelo PRODEMA/UFPE?

Agradecemos sua participação!

FICHA DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Com o objetivo de aprimorar as atividades desenvolvidas por este programa pedimos sua colaboração para o preenchimento deste questionário visando à melhoria contínua do curso de mestrado. O questionário visa coletar informações representativas dos desafios e fragilidades do curso para a autoavaliação no período 2021-2024.

Agradecemos seu empenho nessa ação coletiva entre docentes, discentes e coordenação.

Eixo 1: Pontos fortes e avanços do Programa*

Corpo docente qualificado e renomado.

Abordagem interdisciplinar do programa.

Abrangência regional com ênfase no Nordeste.

Forte conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Impacto positivo direto em comunidades locais.

Perspectiva de melhoria na qualidade de vida por meio de projetos.

Ampliação da colaboração com diferentes áreas do conhecimento.

Outro:

Em um parágrafo exemplifique ou justifique os pontos NÃO escolhidos no eixo 1.*

Sua resposta

Eixo 2: Fragilidades do Programa e ações para superação*

Dificuldade em integrar diferentes áreas do conhecimento.

Falta de workshops e seminários interdisciplinares.

Insuficiência de financiamento para pesquisas.

Baixa aplicação prática das pesquisas em políticas públicas.

Necessidade de parcerias mais fortes com a sociedade civil.

Insuficiência de recursos para ações de campo (deslocamento, diárias).

Pouca divulgação científica.

Número reduzido de bolsas de estudo.

Dificuldades logísticas de um Programa interdisciplinar regional.

Outro:

Em um parágrafo exemplifique ou justifique os pontos NÃO escolhidos no eixo 2.*

Sua resposta

Eixo 3: Pontos fortes e avanços do Programa quanto à formação.

Abordagem interdisciplinar para integrar diversas áreas.

Desenvolvimento de competências de gestão de projetos.

Formação de profissionais capacitados para diversos setores.

Preparação para atuação no setor público, setor privado e terceiro setor (ONGs).

Capacitação em empreendedorismo.

Envolvimento em políticas públicas e inclusão social.

Outro:

Opção 1

Em um parágrafo exemplifique ou justifique os pontos NÃO escolhidos no eixo 3.*

Sua resposta

Eixo 4: Fragilidades do Programa quanto à formação e ações para superação.*

Dificuldade de integrar conhecimentos de diferentes áreas.

Falta de disciplinas que funcionem de forma interdisciplinar.

Dificuldade em obter financiamento.

Necessidade de maior infraestrutura e apoio para atividades práticas (campo e laboratório).

Baixa aplicação das teses em desafios reais.

Recursos do PROAP insuficientes para atendimento às demandas.

Dificuldade em conectar a formação às demandas locais.

Outro:

Em um parágrafo exemplifique ou justifique os pontos NÃO escolhidos no eixo 4.

Sua resposta

PARTE 2

Quais dos artigos acima foram publicados com discentes ou egressos do DDMA?*

Sua resposta _____

Quantas apresentações realizadas em eventos (presenciais ou remotos)?*

Sua resposta _____

Organizou eventos? Quantos?*

Sua resposta _____

Quantos Projeto(s) de pesquisa você possui em andamento?*

Sua resposta _____

Quantos Projeto(s) de pesquisa – Aluno ou egresso do DDMA envolvido?*

Sua resposta _____

Quantos Projeto(s) de extensão você possui em andamento?*

Sua resposta _____

Quantos Projeto(s) de extensão – Aluno ou egresso do DDMA envolvido?*

Sua resposta _____

Grupo de pesquisa que participa, como coordenador ou não, no diretório CNPq*

Sua resposta _____

Quantos Produtos técnicos entre 2021 e 2024?*

Sua resposta _____

Quais dos produtos técnicos acima foram publicados com discentes ou egressos do DDMA?*

Sua resposta _____

Participação em comissões ou conselhos

Sua resposta _____

Participação em outros programas de pós-graduação. Quantos? Categoria?

Sua resposta

Possui bolsa produtividade?

Sim

Não

Marque os principais ODS abordados diretamente em suas pesquisas:*

Erradicação da pobreza - Desenvolve produtos ou serviços que beneficiam e melhoram a qualidade de vida de grupos economicamente vulneráveis.

Fome zero e agricultura sustentável - Apoiar pequenos produtores de alimentos e a agricultura familiar.

Saúde e Bem-estar - Incentiva comportamentos saudáveis entre seus públicos e melhora o acesso de seus colaboradores aos cuidados com a saúde.

Educação de qualidade - Assegura que os funcionários de suas operações diretas e da cadeia de fornecimento tenham acesso a treinamento profissional e oportunidades de aprendizagem

Igualdade de Gênero - Trata mulheres e homens de forma justa, com oportunidades iguais de crescimento profissional e equiparação de cargos e salários; Respeita e apoia os direitos humanos e combate toda e qualquer discriminação à diversidade.

Água potável e Saneamento - Implanta estratégias de gestão da água que sejam ambientalmente sustentáveis e economicamente benéficas na região hidrográfica onde atua.

Energia Acessível e Limpa - Aumenta sua eficiência energética, utiliza fontes renováveis e leva essas mesmas ações à sua cadeia de suprimentos.

Trabalho decente e crescimento econômico - Garante condições de trabalho decente para funcionários em toda a sua operação e na cadeia de negócios e suprimentos. Cria empregos decentes e formais em setores intensivos em mão de obra. Educa e treina para o trabalho.

Indústria, Inovação e Infra-estrutura - Investe em tecnologia para criar produtos, serviços e modelos de negócios Que promovam uma infraestrutura sustentável, moderna e resiliente.

Redução das desigualdades - Cria e implementa produtos, serviços e modelos de negócios que visam explicitamente às necessidades das populações desfavorecidas e marginalizadas. Desenvolve políticas de compras que beneficiam pequenas empresas da região em que atua.

Cidades e comunidades sustentáveis - Pesquisa, desenvolve e implanta produtos e serviços que melhoram o acesso a edifícios resilientes, mobilidade eficiente, limpa e moderna e a espaços comuns verdes; Reflete sobre as melhores políticas de deslocamento e mobilidade de Funcionários, bem como de produtos e matéria-prima, dentro do contexto urbano.

Consumo e produção responsáveis - Desenvolve, implementa e compartilha soluções para rastrear e divulgar a procedência de seus produtos, informar o consumidor por meio de políticas de rotulagem e monitora a eficácia dessa ação buscando o desenvolvimento da consciência ambiental e social na sociedade.

Ação contra a mudança global do clima - Reduz substancialmente as emissões associadas às operações próprias e às da cadeia de suprimentos, em alinhamento com os mecanismos de regulação climática.

Vida na água - Pesquisa, desenvolve e implementa produtos, serviços e modelos de negócios que eliminam impactos nos ecossistemas oceânicos e colaboram para sua restauração.

Vida terrestre - Implementa políticas e práticas para proteger os ecossistemas naturais que são afetados por suas atividades e pelas ações de sua cadeia de suprimentos; Investe em pesquisa e tecnologia para o desenvolvimento de produtos, embalagens biodegradáveis, proporcionando assim uma mudança na própria indústria.

Paz, justiça e instituições eficazes - Identifica e toma medidas eficazes contra a corrupção e a violência, nas suas próprias operações e nas de sua cadeia de abastecimento.

Parcerias e meios de implementação - Atua em conjunto com o governo e sociedade civil em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Comissão Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Curso de Mestrado
_PRODEMA³**

Professores: Dr. Itamar José Dias e Cordeiro

Professora Dra. Simone Machado Santos

Professora Dra. Solange Laurentino dos Santos

Egressa Juliana Patrícia Fernandes Guedes Barros

³ Comissão de Autoavaliação aprovada em Reunião de Colegiado do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente em 27 de fevereiro de 2025.